

ARTE NA SALA DE AULA: CONHECENDO ROMERO BRITO

ANDRADE, Erica Batista ¹

ANDRADE, Raquel de Sousa ²

ARAÚJO, Josefa Nascimento Rocha³

SILVA, Alzira Maria de Lima⁴

Subprojeto: Pedagogia

Resumo

Neste artigo objetiva-se apresentar um trabalho de intervenção realizado por estudantes de Pedagogia numa turma de 4º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, em Campina Grande – PB. Trata-se do Projeto “Arte na sala de aula: conhecendo Romero Brito”, por meio do qual buscou-se: a) apresentar um renomado artista do nordeste brasileiro; b) despertar a sensibilidade e criatividade, bem como o senso crítico das crianças. Para tanto, foram propostas atividades de produções textuais e artísticas, de forma prazerosa, estimulante e dinâmica. A base teórica contou com Guimarães (2012), Rossi (2009), Cox (2007), Smole (2000) e Brasil (1997). Este trabalho levou estudantes e supervisora a refletirem sobre a experiência em sala de aula quanto à utilização de projetos didáticos com a adoção do lúdico e como este influenciou positivamente no processo de aquisição de conhecimentos no campo da arte e do letramento de crianças, em especial das que apresentam problemas no domínio de leitura e escrita.

Palavras-chave: Projeto didático. Arte. Experiência. Leitura. Escrita.

¹ Graduanda em Pedagogia (erica89.andrade@gmail.com)

² Graduanda em Pedagogia (raqueluepb@hotmail.com)

³ Supervisora EEEF de Aplicação (zefinharocha@hotmail.com)

⁴ Graduanda em Pedagogia (alziralima37@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui um relato da experiência que vem sendo vivenciada por bolsistas (PIBID/CAPES/UEPB, Subprojeto Pedagogia-campus I) com turmas de 4º ano, na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, na cidade de Campina Grande – PB. O objetivo aqui é descrever uma de nossas atividades realizadas durante o programa, que foi o desenvolvimento de atividades associadas com o lúdico, apontando alguns resultados e reflexões obtidos após a realização do mesmo.

Em nossas atividades em sala de aula nos pomos a trabalhar na disciplina de Arte o desenvolvimento crítico da criança através de produções artísticas e textuais. A disciplina de Artes foi escolhida, pois esta inserira no currículo escolar como área de conhecimento como declara a LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual determina o Art. 26 § 2º O ensino da Arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

Nossa escolha pelo artista Romero Britto como tema deste trabalho pedagógico deu-se por este ser um artista plástico brasileiro contemporâneo e natural de Pernambuco, um estado vizinho ao nosso, permitindo assim uma situação concreta maior ao nosso alunado. Além desses aspectos, os temas as formas geométricas e as cores exploradas por este artista plástico em suas peças proporcionam um conjunto de aspectos alegres do cotidiano, o que estimula e atrai nosso público.

Somando a estes aspectos a biografia deste artista possibilitou uma reflexão para os alunos no que se refere à realidade social no qual estão inseridos, comparando com a de Romero Britto em sua infância. Pois o mesmo procurava reverter sua realidade com a Arte através da criatividade com as cores e a educação.

Romero Britto em suas produções aborda valores éticos como amizade, companheirismo entre pessoas e animais, solidariedade com o ecossistema, satisfação no meio familiar e educacional, entre outros, os quais devem ser incentivados e/ou reforçados em nossa sociedade. Buscamos na aplicação deste projeto didático realizar releitura das obras deste artista plástico, possibilitando ao aluno a contemplação de outra vertente ao expressar um novo olhar sobre o mundo por meio da Arte.

Desta forma, este projeto buscou proporcionar em seu contexto, não apenas a percepção de uma das áreas do conhecimento, a Arte, mas o desenvolvimento de valores estéticos e éticos a serem contempladas na sociedade. E além desses fatores, a valorização da auto-estima do nosso alunado de suas aptidões e o incentivo a reversão de sua realidade por meio de sua criatividade, empenho aos estudos e ao trabalho ao longo de sua vida.

Neste projeto buscamos desenvolver a sensibilidade e criatividade de modo há perceber o mundo que o rodeia. Para isto este projeto desenvolveu-se por meio de textos informativos, projeção de slides, exposição das copias das obras de Romero Britto, releitura de obras por meio de pinturas, socialização e discussão em cada fase do projeto, entre outros.

O TRABALHO COM ARTES

O estudo de Arte é um elemento obrigatório onde

Na proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte te uma função tão importante quanto à dos outros conhecimentos no processo de ensino aprendizagem. A área de Artes está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades (BRASIL, p.19)

A arte é um elemento de grande possibilidade para o desenvolvimento das crianças, mas que muitas vezes é utilizado nas escolas apenas como um suporte, um passatempo sem nenhuma contextualização. Nessa perspectiva trouxemos a escola o projeto “Arte um elemento de conhecimento: Trabalhando Romero Britto”. No qual buscamos apresentar um artista brasileiro e em conjunto com suas obras trabalhar de forma interdisciplinar e contextualizada. Tendo como referencia que

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realiza formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, p.19).

Assim a Arte proporciona ao aluno uma interação com o outro, com o mundo e com as demais disciplinas do currículo, no qual

O conhecimento de arte abre perspectivas para que o aluno tenha compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referencias a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender (BRASIL, p.20)

Os desenhos das crianças muitas vezes fascinam Pais e Professores no qual. “A maioria das crianças pequenas mostram interesse e prazer em desenhar e, nas creches e nas escolas, professores tiram partido desse entusiasmo, acreditando que a atividade artística é parte importante do desenvolvimento infantil” (COX, p.4).

Em seus desenhos as crianças buscam fazê-los de forma ousada, descontraída e desinibida, no qual estas buscam e se preocupam que os objetos que foram desenhados sejam identificados. Infelizmente este prazer pelo desenho vai desaparecendo ao início da adolescência no qual a criança reluta em desenhar.

Suas tentativas são muitas vezes meticulosas e elaboradas, evidenciando grande uso da régua e borracha. Por fim desistem completamente. Na verdade, se pedimos a adultos comuns que façam um desenho, verificamos que a maioria se mostrará esquiwa, alegando não ser boa em desenho (COX, p.5)

Isto acontece, pois após a infância o sujeito não deseja mais que seus desenhos sejam apenas identificados, estes passam a querer que seus desenhos sejam quase que realistas, sendo estes parecidos com o objeto escolhido para desenhar, passando a crer que o verdadeiro artista é aquele que tem a capacidade de reproduzir o que ele realmente vê ao vivo. Nessa perspectiva buscamos trabalhar Arte não como reprodução do que se vê mais sim como um elemento de auto-expressão que busca o desenvolvimento crítico e criativo das crianças. Entendendo que a criança desenha por prazer em busca de se divertir, como se o desenho para ela fosse um jogo.

Nesse jogo de desenhar, a criança encontra um recurso importante para a comunicação e a expressão de sentimentos, vontades e idéias. O desenho aparece à criança como uma linguagem, assim como são o gesto ou a fala, e é sua primeira escrita. Segundo Moreira (1993), a criança desenha para dizer algo, para contar de si mesma, para fazer de conta. Nesse sentido, cada desenho teria em si uma origem para diferentes representações (SMOLE, p. 86-87)

Sendo assim o desenho uma forma de expressão no qual a criança amplia seu horizonte, transmitindo sentimentos, onde ela desenha de modo que pensa no objeto como se estivesse falando ou descrevendo o mesmo. “No ato de desenhar, manifestam-se operações mentais como imaginação, lembrança, sonho, observação, associação, relação simbolização, estando por isso implícita ao desenho uma conversa entre o pensar e o fazer.” (SMOLE, p. 87).

Sendo o desenho uma expressão de pensamentos este tende a conquistar novas formas e traços de acordo com o crescimento da criança, da mesma forma que acontece com a linguagem desta que conquista um vocabulário mais amplo com o passar dos anos.

Para a criança o desenho recebe uma interpretação verbal no qual a criança ao realizar esta interpretação pode o transformar em uma história. Pois a interação verbal que a criança realiza ao fazer ou até mesmo ver seu desenho, transforma-se numa história atribuindo valor ou até mesmo fazendo uma constatação

(...) de acordo com Moreira, porque o signo visual é aberto e contém um feixe grande de possíveis significações. Há vezes em que a interpretação verbal feita pela

criança é mais rica e criativa do que o próprio desenho, que então passa a funcionar como suporte da fala, da narração verbal (SMOLE, p 93).

Podendo assim o professor utilizar-se dessas narrações para o incentivo a produção textual de forma contextualizada e objetiva, causando no aluno uma aprendizagem concreta quanto a sua produção artística e textual.

Alem do trabalho com desenho e escrita é importante o trabalho com a leitura de imagem como traz os PCNs (1997) que abordam o trabalho com a “Fruição” que “(...) refere-se à apreciação significativa de arte e do universo a ela relacionado. Tal ação contempla a fruição da produção dos alunos e da produção histórico- social em sua diversidade” (BRASIL, p.56). Através da observação de imagens o aluno desenvolve uma maior intenção com o mundo. No qual a partir da leitura de imagens o sujeito passa a se desenvolver de forma efetiva perante a sociedade, pois as informações na atualidade são transmitidas em sua maioria através da utilização de imagens.

Quanto à imagem da arte, é desnecessário falar da importância e do papel que ela vem assumindo no ensino contemporâneo. Após décadas de ausência na escola, a imagem retorna para ocupar um lugar central nas aulas de arte. Já é consenso a idéia de que todo aluno deve ter a oportunidade de interpretar os símbolos da arte, pois a dimensão estética é constitutiva do potencial humano (ROSSI, p.9).

O meio ao qual a criança está imerso as informações em muitas vezes são repassadas através da utilização de imagens. Sendo assim a escola deve preparar o aluno para a leitura dessas imagens, artísticas ou não em todo o seu cotidiano tornando assim ele um sujeito preparado e capaz de analisar a intencionalidade de cada imagem. Com isto percebemos a importância do trabalho da disciplina de Artes de forma crítica e contextualizada.

O TRABALHO DE ARTES ATRAVÉS DE PROJETO DIDÁTICO

Em busca de um trabalho mais consistente e efetivo com os alunos optamos por utilizar o trabalho com projeto didático em sala de aula, pois este proporciona ao professor uma maior percepção da importância de se planejar. Pois o projeto didático situa o sujeito social e historicamente, requerendo do professor o pensar quanto o conhecimento dos alunos, onde ele buscará meios e estratégias para que seus alunos desenvolvam o senso de lugar e de comunidade, a partir daí fazendo com que os professores analisem suas praticas comuns e as possíveis de serem desenvolvidas, enfim meios necessários para sua pratica.

Para que o professor possa assumir o seu papel na interação de sala de aula e para que os alunos desenvolvam as habilidades lingüísticas da leitura e da escrita, o ensino da língua na escola deve acontecer através de um projeto pedagógico embasado no conhecimento e na produção de diversos gêneros textuais (GUIMARÃES, p.55)

Sendo assim o projeto “Arte um elemento de conhecimento: Trabalhando Romero Britto” faz parte de um projeto maior “Estudando, Lendo e Brincando”, no qual foram desenvolvidas atividades de leitura e escrita na perspectiva do letramento, com uma turma de 4º ano. A temática é apresentada à luz de um referencial teórico que enfoca a subjetividade do leitor que está em processo de formação, bem como a importância das crianças terem contato com a literatura de forma prazerosa e estimulante, a partir desta perspectiva este projeto de arte vem contribuir com a formação destes leitores de forma lúdica e excitante através da inserção de materiais artísticos, buscando incentivar nos alunos a leitura, produções textuais e artísticas.

De modo específico, objetivamos em ambos os projetos que os alunos reconhecessem a importância da leitura, escrita e artes para a aquisição de conhecimentos, lessem textos de diferentes gêneros, aprendessem a identificar o gênero textual lido, escrevessem textos considerando as características do gênero proposto, identificassem informações implícitas em entrevistas e diálogos, empregassem corretamente a escrita em texto, concordância verbal e nominal, conhecessem e respeitassem a diversidade cultural. Aliado a estes o estimulando a leitura de imagens e a produção artística, em busca do desenvolvimento integral do aluno nas diversas possibilidades de interação com o seu cotidiano.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento de ambos os projetos consistiu em atividades que privilegiaram a interdisciplinaridade, uma vez que foram considerados aspectos relacionados à Língua Portuguesa, à Matemática, à História, à Artes, à Geografia e à Ciências da Natureza, na confecção de uma gama de produções textuais e artísticas. Ao longo do desenvolvimento do Projeto foi dada ênfase ao acompanhamento individual a fim de detectar a carência do aluno, buscando estimulá-lo na construção do seu conhecimento nas diversas áreas.

APLICAÇÃO DO PROJETO

O nosso projeto “Arte um elemento de conhecimento: trabalhando Romero Britto” deu-se início no segundo semestre de 2013, na Escola Estadual de Aplicação, em uma turma de 4º ano sob a supervisão e orientação da professora Josefa Nascimento Rocha de Araújo. A turma é formada por 28 alunos dos quais 8 estão em um processo de alfabetização. No qual através do projeto, conseguimos dar uma atenção especial para estes alunos em busca de desenvolvê-los em seu

potencial quanto à questão da leitura e escrita, de forma a dar procedimento a sua alfabetização de forma mais prazerosa.

A aplicação do nosso projeto deu-se a partir do dia 14 de agosto de 2013. A aplicabilidade deste iniciou-se através de uma conversa informal com os alunos uma no qual solicitamos aos mesmos que relatassem o que entendiam por artes. Estes apresentaram uma visão reduzida quanto o significado e importância da arte para seu cotidiano. Nesta perspectiva apresentamos a importância de se aprender artes, tomando por base os PCNs onde traz que

Aprender arte é desenvolver progressivamente um percurso de criação pessoal cultivado, ou seja, alimentado pelas interações significativas que o aluno realiza com aqueles que trazem informações pertinentes para o processo de aprendizagem (outros alunos, professores, artistas, acervos, reproduções, mostras, apresentações) e com o seu próprio percurso de criador (BRASIL, p. 47).

Posterior mente a conversa e explanação sobre Artes e sua importância, apresentamos aos alunos nossa proposta de trabalho, dando início assim a nossa primeira aula referente ao projeto, onde iniciamos apresentando a biografia do artista plástico Romero Britto fazendo uma explanação quanto a sua vida, posteriormente realizamos a apresentação de slides nos quais continham imagens de algumas das obras de artes do artista supracitado, sendo este não apenas um artista plástico mais também escultor e empresário apresentamos aos alunos esculturas e mercadorias as quais levavam as obras de arte do artista como: vodcas, sapatos, bolsas, cadernos, xícaras, adesivos para carros, dentre outros. Além de apresentá-los as obras feitas especialmente para artistas nacionais e internacionais como Madona e a nossa presidenta Dilma. Simultaneamente a apresentação da biografia, trouxemos a questão da geografia para aula, através da utilização de mapas no qual situamos a região Nordeste e a localização da Paraíba perante Pernambuco.

Os alunos demonstraram interesse pelas obras de artes, no qual exaltavam sua observação quanto à utilização das formas geométricas e as cores utilizadas pelo artista, dando grande ênfase à utilização das obras de arte como elemento decorativo em objetos para os meninos principalmente nos carros, já as meninas deram mais ênfase às bolsas e sapatos. Sendo assim para se fazer uma sondagem quanto aos conhecimentos de leitura de imagem já trazidos pelos alunos, aplicamos uma atividade no qual os alunos se deparavam com uma das obras de arte de Romero Britto e tinham que identificar que momento do cotidiano era aquele representado. A partir daí estes, escreveriam um texto no qual relatariam suas observações, criando uma história ou contando um fato quanto à imagem (a obra de arte trabalhada retratava um casal de noivos). Todos os alunos conseguiram identificar a imagem abordada na obra de arte, e desenvolveram os textos de forma condizente com a proposta que lhes foi apresentada.

Após nossas observações no que se refere ao desenvolvimento dos alunos e quanto ao que lhes foi proposto, nos pomos a planejar nossas próximas atividades, levando em consideração que

Ensinar ate em consonância com os modos de aprendizagem do aluno, significa, então, não isolar a escola da informação sobre a produção histórica e social da arte e, ao mesmo tempo, garantir ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais ou grupais com base em intenções próprias. E tudo isso integrando aos aspectos lúdicos e prazerosos que apresentam durante a atividade artística (BRASIL, p.47)

A nossa segunda aula referente à aplicação do projeto inicialmente se deu com o trabalho quanto às cores, no qual foi entregue um texto informativo que trazia as classificações das cores em primaria, secundarias, terciárias e neutras. Fizemos a leitura coletiva com os alunos explanando com estes a formação das cores secundarias e terciária através da mistura de cores, infelizmente não tivemos condições de aplicar essas misturas de cores de forma concreta, pois não dispúnhamos de tintas suficientes nem de todas as cores, utilizamos a penas um livro no qual demonstrava essa mistura, este fornecido pela professora supervisora. Após nossa explicação iniciamos uma discussão com os alunos quanto o que lhes tinham sido exposto, estes apresentaram coerência quanto a suas explicações ao que lhe era questionado.

Na aula posterior iniciamos o trabalho sobre leitura e releitura de obras de arte, entregamos aos alunos um texto sobre leitura e releitura, realizamos a leitura coletiva com os alunos, após a leitura iniciamos um debate sobre o que foi lido, posteriormente foi apresentado algumas obras de arte de Romero Britto no qual ele realizou releitura como o “Abaporu” e a “Mona Lisa”, dentre outros. Os alunos perceberam as similaridades entre a obra original e a releitura destacando o que gostaram e o que não gostaram nas obras.

Durante nosso planejamento constatamos a necessidade de ampliar nossa área de conhecimento, referente ao artista trabalhado. Com isto incluímos Tarsila do Amaral em nosso trabalho, complementado o estudo sobre Romero Britto, pois este realizou releitura de uma das obras de Tarsila o “Abaporu”. A seqüência de nossa aula deu-se com a apresentação da obra original de Tarsila do Amaral o “Abaporu” e em conjunto a releitura da mesma obra que foi produzida por Romero Britto, em conjunto com esta apresentação artística demos inicio ao trabalho com a leitura coletiva da Biografia de Tarsila, em busca de contextualizar a obra e a artista. Após o termino da leitura iniciamos uma discussão com os alunos quanto ao que foi lido e a comparação da vida de Tarsila do Amaral com a de Romero Brito, os alunos conseguiram constatar a questão social no qual influencio a vida de ambos, a partir desta informação os alunos destacaram a importância da Arte na vida de cada um dos artistas. Em busca de um incentivo a produção artística, solicitamos que os alunos realizassem a releitura da obra “Abaporu” de forma a expressarem sua visão quanto à obra original, o trabalho desenvolveu-se de forma bem produtiva, no qual todos os alunos

demonstraram-se interessados e desenvolveram a atividade de forma expressiva e particular, colocando traços e cores de acordo com sua visão de mundo. Durante a produção artística demos ênfase às formas geométricas e as cores que foram utilizadas pelo artista Romero Britto em suas obras de arte. Posteriormente a este trabalho foi solicitado que os alunos realizassem uma produção textual relatando o que havia sido aprendido durante as aulas e a sensação de fazerem a releitura de uma obra de arte tão conhecida e de uma artista tão renomada como Tarsila do Amaral, tomando por base o conceito de releitura como mostra a obra De Romero Britto.

Na aula posterior realizamos uma discussão retomando o que já havia sido apresentado aos alunos, após esta conversa dividimos a sala em três grupos no qual a cada um foi entregue uma cartolina, e solicitado para cada grupo que produzissem um painel, cada um referente à releitura de uma obra de Romero Britto, estes painéis com objetivo de incentivar o trabalho em grupo, além da produção artística e a exposição ao restante da escola, quanto ao que foi aprendido. Para a produção destes painéis não nos limitamos a utilização de lápis, mais também a utilização de uma gama de papeis coloridos e de texturas diferente, objetivando mostrar aos alunos que Arte não é só produzida com tinta, mais sim com uma possibilidade infinita de utilização de materiais. Após o termino da confecção dos painéis, em busca do incentivo a escrita solicitamos aos alunos que escrevessem um relato sobre a confecção dos seus painéis, este relatando individualmente o que pensaram para contribuir para construção do painel de seu grupo, ressaltando sua experiência e o sentimento exposto quanto a sua participação e colaboração para confecção deste.

No ultimo dia de aplicação do projeto “Arte um elemento de conhecimento: trabalhando Romero Britto”, iniciamos com a apresentação da obra “Família Atlântica” de Romero Britto, no qual retrata uma família em um parque lendo livros e brincando, após a apresentação da obra fizemos uma discussão com os alunos quanto a sua leitura de imagem no qual os alunos apontavam o que mais lhe chamava atenção na obra de arte. A partir das observações levantadas pelos alunos iniciamos um debate quanto a importância da família trabalhando assim questões sociais, ao termino desta discussão foi solicitado que individualmente escrevessem um texto falando da importância da família, relatando um pouco sobre o dia a dia de sua família e as atividades que eles e suas famílias realizavam juntos. Durante a atividade os alunos se demonstraram entusiasmados, citando para a sala algumas atividades que eram realizadas em conjunto com sua família.

Durante a aplicabilidade do nosso projeto notamos a participação efetiva dos alunos no qual atingimos os objetivos ao qual tínhamos nos proposto. Em nossas aulas buscamos fazer a relação da Arte com as demais disciplinas, como na de matemática onde realizamos um trabalho quanto às formas geométricas que eram trazidas nas obras de arte do artista Romero Britto. Quanto à disciplina de português realizamos o trabalho com o incentivo da leitura de textos bibliográficos e

informativos, além do trabalho com a produção textual, a disciplina de geografia onde trabalhamos mapas abordando a região Nordeste e os estados da Paraíba e Pernambuco.

Através disto constatamos a interdisciplinaridade da disciplina de artes, através das varias oportunidades de metodologias e materiais utilizados durante as aulas proporcionando aos alunos situações lúdicas e concretas com o trabalho de artes e de outras disciplinas. Por termos atingido nossos objetivos buscaremos trabalhar com outros artistas de forma contextualizada, em busca de aprofundar os conhecimentos dos alunos além de proporcioná-los novos conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES

Trabalhar na disciplina de artes nos proporcionou o conhecimento das possibilidades desta disciplina nas demais, como o trabalho na disciplina de matemática no qual através das obras de arte de Romero Britto podemos trabalhar questões geométricas, na disciplina de português trabalhamos a leitura de diversos gêneros, além da produção de texto referente ao que havíamos estudado.

Quanto ao Trabalho com Projeto didático em sala de aula nos proporcionou uma gama de aprendizados além da percepção da importância do planejamento sistemático das aulas, em busca de evitar improvisações e perda de oportunidades para a realização de um trabalho voltado às reais necessidades dos educandos. Apreciando a adaptação de recursos e a adequação metodológica no desenvolvimento do processo de ensino de modo ao favorecimento de uma aprendizagem mais concreta dos alunos.

Entendemos o quanto é preciso intensificar a utilização de recursos pedagógicos durante as aulas, pois estes são essenciais no que se refere ao processo de aprendizagem dos conteúdos nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir desta concepção buscamos sempre estar nos utilizando de jogos, slides e filmes em busca de transformar a aula em um momento prazeroso e estimulante, no qual o aluno entraria em contato com uma forma mais concreta de educação.

Para atingirmos este nível de educação prazerosa tivemos uma preocupação maior com a elaboração das atividades no qual buscamos considerar o ritmo individual de aprendizagem dos alunos. Entendendo que esta atitude leva à inclusão do aluno no mundo da arte, leitura e escrita, de forma muito positiva, prazerosa e concreta.

CONCLUSÃO

Neste trabalho buscamos apresentar a nossa experiência em sala de aula além de relatar nosso desenvolvimento quanto a utilização de projetos pedagógicos, tivemos por objetivo mostrar a adoção do lúdico e como este influencia positivamente no processo de aquisição de conhecimentos

especialmente no campo da arte e do letramento de crianças, em especial as que apresentam dificuldades e problemas no domínio de leitura e escrita. Fazendo isto de forma prazerosa e estimulante através da utilização de atividades dinâmicas e apresentações visuais.

A escolha do artista Romero Britto deu-se na perspectiva de inserir o elemento arte nas demais disciplinas de forma transversal, utilizando as cores e formas divertidas, em busca do incentivo da leitura e escrita, além das produções artísticas. Entendendo o lúdico não apenas como o ato de brincar, mas também como um elemento de prazer, no qual se acrescenta o ato da leitura prazerosa, onde o aluno apropriar-se da arte e da literatura como uma ferramenta de descobrimento e compreensão do mundo; no qual através de atividades de expressão lúdica como desenho e leitura de textos e de imagens, atraem a atenção dos alunos e podem se constituir em um mecanismo que potencializará a sua aprendizagem.

As atividades realizadas com base no lúdico foram de importância imensurável uma vez que nos proporcionaram um trabalho mais produtivo e às crianças uma forma de aprendizagem atrativa e mais prazerosa.

Nessa perspectiva introduzimos a leitura e escrita, pois “Ao oferecer eventos que envolvem a leitura e a escrita, inserindo os alunos nas práticas letradas da sociedade, a escola estará levando-os a se comunicarem por escrito numa gama variada de situações” (GUIMARÃES, p.29) Constatamos com isso que ao trabalhar nessa perspectiva ampliamos os conhecimentos dos alunos de forma a estarem aptos a realizarem leitura de imagens e através dela produzir conceito.

Ao fim do nosso projeto constatamos que conseguimos desenvolver nos alunos a sensibilidade e a criatividade quanto à questão da arte, de forma que os levamos a identificar a intencionalidade dos artistas, além de levá-los a perceber a Arte como expressão no qual transmitem valores éticos.

Através da aplicação do Projeto “Arte um elemento de conhecimento: Trabalhando Romero Britto” constatamos que os alunos conseguiram fazer a relação da arte com as demais disciplinas, identificando os pontos principais de cada obra desenvolvendo-se na matemática, língua portuguesa e conhecimentos artísticos. Notamos que a utilização do lúdico nesse processo proporcionou o aprendizado de forma mais prazerosa e estimulante, isto sendo observado durante a participação e ações dos alunos durante as atividades realizadas na sala de aula.

Enfim, consideramos que os objetivos que definimos no projeto foram atingidos uma vez que os alunos passaram a reconhecer a importância da arte, da leitura e da escrita para a aquisição de conhecimentos isto de forma prazerosa e estimulante.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: arte/** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

COX, Maureen. **Desenho da Criança/** Maureen Cox; tradução Evandro Ferreira. 3ªed. – São Paulo: Marins Fontes, 2007. (Psicologia e Pedagogia)

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos, **Caminho da Construção: projeto didáticos de gêneros na sala de aula de língua portuguesa/** Ana Maria Mattos Guimarães, Derota Frank Kersch, (orgs). – Campinas, SP: Mercado de Letras 2012.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam: leitura da arte na escola/** Maria Helena Wagner Rossi. – Porto Alegre: Mediação, 2009. (4.ed.rev. e atual.) 144p. – (Coleção Educação e Artes; v.2)

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar/** Kátia Cristina Stocco Smole. - reimpr. rev. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.